



Publicação Mensal do Curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó

Ano: 01 v. 1 Janeiro 2016

Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense ICC/UNO

Fábio Júnior Piccinini - Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais/Economista.
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br

Nível de expectativas do consumidor de Chapecó no início de 2016 faz índice aumentar 1,68%

O curso de Ciências Econômicas divulga os resultados resumidos da **Intenção de Consumo Mensal dos Chapecoenses**, ou seja, a propensão das famílias a consumir, principalmente no que se refere ao volume de gastos monetários estimados para o mês logo após a pesquisa (gasto futuro)¹. Contendo informações ao mês imediatamente anterior, mas com previsões para o comportamento futuro do consumo no município. A pesquisa foi adaptada da *Survey of Consumers* da *Michigan University* para a realidade do município de Chapecó. O período base para o índice é abril de 2013². Os dados são segmentados também pelas características dos consumidores individuais: gênero, idade e renda.

Nesse contexto, o presente boletim divulga o resultado da pesquisa referente ao mês de **Janeiro de 2016**, cujo levantamento foi realizado entre os dias **15 de dezembro a 29 de dezembro**. No primeiro capítulo apresentam-se os resultados do Índice de Confiança do Consumidor global, e no segundo descreve-se o comportamento dos subíndices que o formam.

¹A pesquisa monitora o padrão de consumo, contendo a preferência mensal dos consumidores, tanto por produto, quanto por estabelecimento, contudo esses dados não são divulgados. Condições de liberação dessas informações são possíveis mediante ao contato com a equipe do Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, projeto do Curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó.

²O estudo passou a considerar uma nova base para avaliar o comportamento mensal dos indicadores.

1. ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE - ICC/Uno

Em **Janeiro** o Índice de Confiança do Consumidor apresentou **alta de (1,68%)** com relação ao mês anterior, o índice apurado foi de **0,650** pontos (Tabela 1). Comparado com o mês de dezembro os consumidores do sexo feminino estão mais otimistas, com aumento de **(8,70%)**. Para os indivíduos do sexo masculino o observado foi aumento de apenas **(0,93%)** pontos percentuais.

Tabela 1 - Valor do Índice e Taxa de variação do ICC/Uno por categorias da amostra

Categorias	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Geral	0,805	0,762	0,589	0,637	0,649	0,635	0,590	0,564	0,650	0,583	0,640	0,639	0,650
Var(%)	-1,44	-5,36	-22,71	8,24	1,85	-2,09	-7,09	-4,48	15,24	-10,30	9,83	-0,13	1,68
Homens	0,689	0,742	0,560	0,606	0,651	0,583	0,653	0,499	0,677	0,617	0,656	0,657	0,663
Var(%)	-21,35	7,65	-24,43	8,17	7,34	-10,33	11,89	-23,58	35,79	-8,92	6,37	0,05	0,93
Mulheres	0,873	0,779	0,605	0,657	0,650	0,665	0,566	0,612	0,635	0,558	0,628	0,628	0,683
Var(%)	10,97	-10,79	-22,36	8,71	-1,15	2,31	-14,79	7,98	3,89	-12,19	12,54	0,10	8,70
até 24 anos	0,915	0,791	0,694	0,651	0,710	0,735	0,602	0,574	0,660	0,638	0,635	0,663	0,686
Var(%)	9,34	-13,56	-12,27	-6,18	9,09	3,53	-18,13	-4,68	15,09	-3,39	-0,51	4,55	3,40
de 24 a 45 anos	0,775	0,748	0,581	0,642	0,592	0,610	0,600	0,606	0,613	0,525	0,605	0,636	0,520
Var(%)	-6,50	-3,51	-22,26	10,34	-7,67	3,05	-1,79	1,00	1,29	-14,36	15,17	5,13	-18,24
de 45 a 65 anos	0,642	0,788	0,469	0,560	0,715	0,424	0,493	0,420	0,728	0,657	0,743	0,532	0,702
Var(%)	-15,35	22,88	-40,53	19,46	27,71	-40,72	16,18	-14,65	73,03	-9,69	13,02	-28,43	32,00
Até R\$ 1.500,00 mensais	0,832	0,803	0,655	0,646	0,620	0,674	0,592	0,578	0,679	0,601	0,668	0,645	0,635
Var(%)	-0,59	-3,56	-18,39	-1,32	-4,07	8,64	-12,12	-2,45	17,56	-11,50	11,13	-3,34	-1,55
de R\$ 1500,00 a R\$ 3000,00	0,706	0,713	0,488	0,630	0,579	0,575	0,590	0,527	0,640	0,549	0,607	0,671	0,548
Var(%)	-12,42	0,98	-31,56	29,13	-8,12	-0,73	2,68	-10,82	21,55	-14,21	10,65	10,41	-18,24
Mais de R\$ 3000,00 mensais	0,837	0,728	0,482	0,668	0,610	0,603	0,477	0,558	0,641	0,586	0,682	0,607	0,674
Var(%)	8,37	-12,99	-33,85	38,65	-8,63	-1,18	-20,88	16,97	14,80	-8,57	16,38	-11,01	11,03

Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

Os resultados do Índice de Confiança do Consumidor são segmentados por grupos de idades dos consumidores, menores de 24 anos, de 24 a 45 anos, de 45 a 65, além disso, o índice também está subdividido por gênero. Para esse último, a Tabela 1 demonstra que a confiança do consumidor entre as mulheres apresenta um aumento totalizando **0,683 pontos**, no caso dos homens o índice de confiança do consumidor atingindo o total de **0,663 pontos**. Para o grupo de consumidores menores de 24 anos o índice registrou **aumento de (3,40%)** atingindo **0,686 pontos**. Os consumidores entre 24 e 45 anos a queda foi de **18,14%** registrando **0,520 pontos**, para a faixa etária de 45 a 65 anos a variação mostrou positiva de **(32,00%)** com **0,702 pontos**.

Em relação aos valores, estes são segmentados por estratos de renda mensal, entre os consumidores que ganham até R\$1.500,00; entre R\$1.500,00 a R\$ 3.000,00 e aqueles que ganham mais de R\$3.000,00. No que se refere a este recorte, os consumidores com rendimentos até R\$ 1500,00 apresentaram queda de **(1,55%)** pontos percentuais, com índice de **0,635 pontos**. O grupo com renda entre R\$ 1500,00 a R\$ 3000,00 tiveram queda no índice de **(-18,24%)**, registrando **0,548 pontos**. A faixa de renda superior a R\$ 3000,00 mensais apresentou aumento de **(11,03%)** em relação ao mês anterior com **0,674 pontos**. A figura 1 apresenta a evolução da série para o período de doze meses, Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016.



Figura 1: Taxa de variação mensal do Índice de Confiança do Consumidor - ICC
 Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

A taxa de variação mensal apresentada na figura 1 reflete a melhora na perspectiva dos consumidores para o mês de janeiro de 2016, principalmente aqueles que fazem parte da faixa de idade entre 45 a 65 anos. Completando essa perspectiva positiva está os grupos das mulheres e consumidores com rendimento acima de R\$ 3.000,00.

Apesar dessa melhora para início do ano, os últimos 12 meses a perspectiva do consumidor chapecoense não foi das mais otimistas, esse resultado é visível caso for comparar com janeiro de 2015 onde o ICC apresenta queda de 26,50%. Os principais fatores que impactaram nas decisões dos consumidores de Chapecó estão associados ao saldo negativo da balança de empregos que registro saldo negativo em boa parte de 2015, ajuste dos preços administrados como: água, luz e combustíveis. Com avaliações ainda desfavoráveis da situação presente da economia e expectativas pessimistas para os próximos meses, ainda é cedo para uma reversão dessa tendência.

2. RESUMO DO COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

Nesta seção são feitas as análises dos principais resultados dos subíndices que compõem o índice geral (ICC- Índice de Confiança do Consumidor). O Índice de Condições Econômicas (ICE) mede como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses. Sua mensuração é imprescindível, pois nele está refletido a atual situação do consumidor ao comparar o passado recente, avaliando de forma negativa, positiva ou igual. Já o Índice de Expectativas de Consumo (IEC), avalia quais são as expectativas do consumidor com relação aos próximos 12 meses no que se refere as suas oportunidades de negócios, consumo e conjuntura nacional. Os resultados auferidos fornecem uma previsão do comportamento da demanda agregada municipal para os próximos meses. Por fim, o Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC), avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos consumidores.

2.1 Índice de Condições Econômicas (ICE)

Em Janeiro o Índice de Condições Econômicas, componente do ICC-Uno, registrou **aumento de (11,06%)** comparado ao último mês analisado, conforme demonstrado na **(Figura 2)**, atingindo um valor de **0,713 pontos**. Dentre as categorias que explicam esse comportamento destaca-se as mulheres com aumento de **14,77%** e **0,654 pontos**, na faixa de idade entre **45 e 65 anos** com aumento de **57,43%** e **0,755 pontos**.

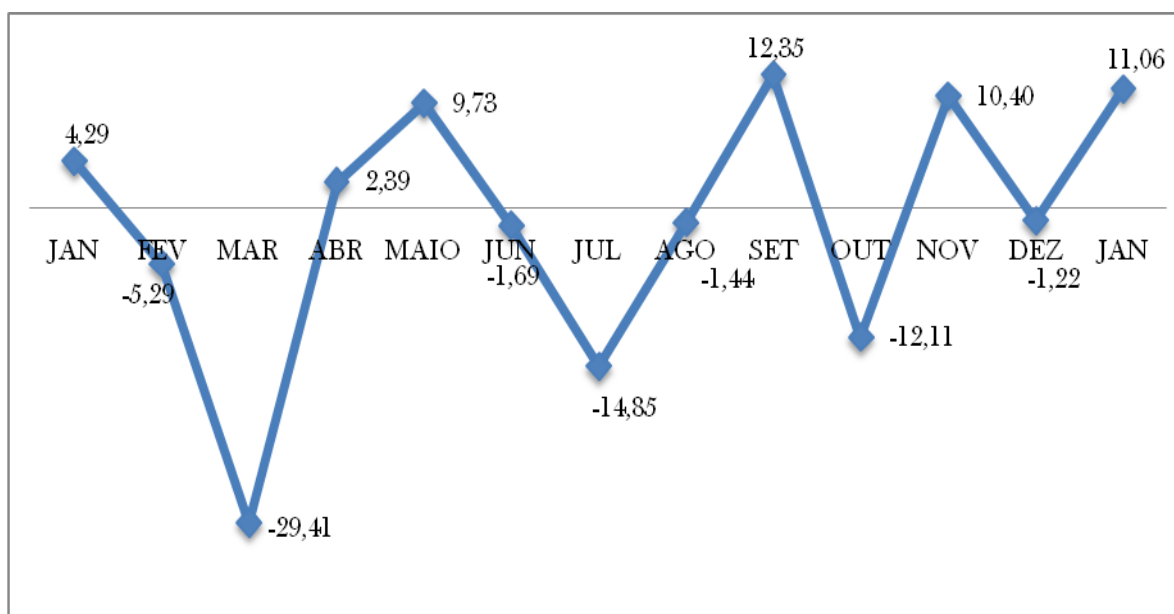


Figura 2 - Taxa de Variação Mensal do Índice de Condições Econômicas - ICE

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

2.2 Índice de Expectativas de Consumo (IEC)

No que tange ao comportamento das expectativas de consumo, IEC, o índice registro queda de **3,20%** para o mês de janeiro de 2016 totalizando **0,648 pontos**. A categoria de consumidores que recebem entre **R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00** apresentaram queda significativa de **(29,53%)** e **0,489 pontos**.

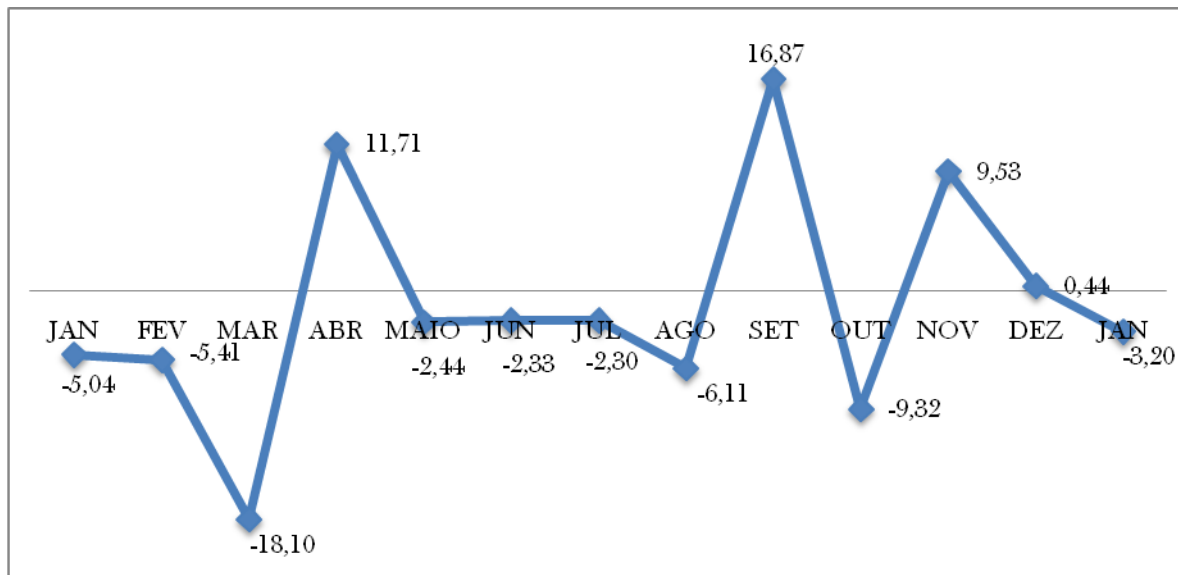


Figura 3 - Taxa de Variação Mensal do Índice de Expectativas de Consumo (IEC)

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

De acordo com a perspectiva, a Figura 3 registra a evolução nas expectativas de consumo. A variação negativa em 2015 e início do ano mostram um cenário menos propenso a consumir. O aumento das taxas de juros e cortes nos programas de incentivo ao crédito influenciou diretamente, demonstrando que o consumidor está mais cauteloso na hora de adquirir novas obrigações.

Em termos de comportamento global mensal, os consumidores chapecoenses pretendem gastar em média **R\$ 615,00 com gastos extras³**, o que representa uma propensão média a consumir de **27,90%** em relação à renda. Entre as mulheres a propensão ao consumo é mais elevado, sendo **29,17%**; no grupo de homens este valor chega a **25,59%**. No mês de janeiro de 2016 os consumidores homens pretendem gastar em **média R\$ 697,34**, nesse grupo aqueles que responderam fazer compras pela internet vão gastar **R\$ 370,79 em média**. No que refere as mulheres **R\$ 535,41** são gastos extras e **R\$ 211,75** compras pela internet.

³ Os gastos extras não incluem as obrigações a pagar e atrasadas, alimentação, bebidas e impostos.

2.3 Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)

Em **janeiro**, o Endividamento e Inadimplência do Consumidor chapecoense, **IEIC**, apresentou variação negativa de **3,02%** em relação ao mês de dezembro fechando o mês com índice de **0,789 pontos**.

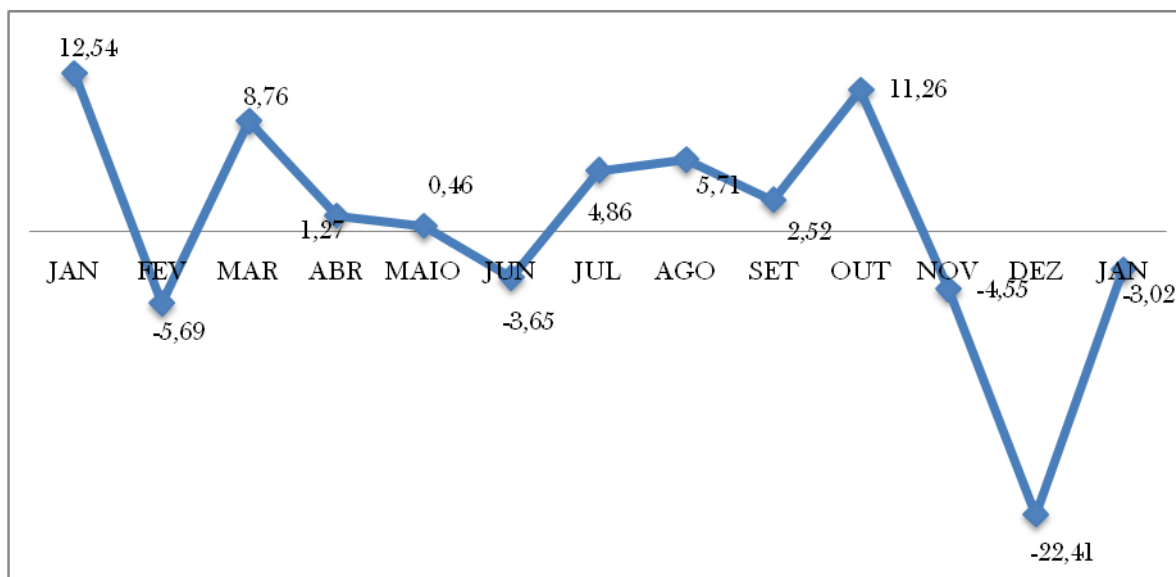


Figura 4 - Taxa de Variação Mensal do Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - IEIC

Fonte: Dados da Pesquisa (2014).

De acordo com a figura 4 a variação da inadimplência e endividamento⁴ manteve positiva ao longo de 2015, com tendência de queda nos últimos meses da pesquisa. Em decorrência desse comportamento espera-se que os consumidores de Chapecó estejam mais cautelosos no momento de adquirir novas obrigações. Em janeiro de 2016 são cerca de **46,49%** que possuem obrigações a pagar e **11,73%** obrigações em atraso sendo as principais **crediário de loja e cartão de crédito**. Considerando as obrigações a pagar, a propensão da renda destinada a esses gastos correspondem a **45,82%** da renda do consumidor.

⁴ O índice de endividamento e inadimplência do consumidor não leva em consideração os gastos com alimentação, bebidas e impostos.